



ILTM SORRINDO A TOA

PRINCIPAL EVENTO DO TURISMO DE LUXO
NA AMÉRICA LATINA BATE RECORDE
DE NEGÓCIOS E ESPELHA O BOM MOMENTO
DO SETOR NO BRASIL E NO MUNDO

POR DÉCIO GALINA

Simon Mayle,
diretor da ILTM
Latin America,
na Bienal de
São Paulo

Antes de entrar no mérito das palavras de Simon Mayle, diretor da ILTM Latin America, sobre o evento realizado de 4 a 7 de maio na Bienal do Ibirapuera, em São Paulo, é preciso sublinhar algo mais emblemático desse britânico de Chester, de 44 anos: é a maneira (apaixonada) como ele fala – e seus olhos brilham, de verdade. E isso vale tanto para o momento do discurso dele na abertura para a imprensa do principal evento de turismo de luxo no continente como também para um rápido encontro pelos amplos corredores e rampas curvas desenhadas por Oscar Niemeyer.

A energia de Simon reflete os (de novo) números recordes do evento e o momento aquecido do turismo de luxo dentro e fora do país: estiveram presentes 470 marcas expositoras, de 56 países (27% delas estreantes no evento); entre os compradores convidados, 470 agentes de 64 cidades em 13 países (22% participando pela primeira vez). Nos quatro dias de evento, foram mais de 24 mil reuniões de negócios. “Uma das novidades deste ano foi a maior presença de agentes de viagens do México, o dobro do ano passado, um pedido feito pelos próprios expositores para essa edição”, contabilizou Simon. “Os mexicanos têm feito mais viagens de luxo, e os destinos, hotéis e serviços estão atentos a esse público. A Ásia é a principal tendência, principalmente o Japão como um destino preferido entre os viajantes. E o Brasil também se destaca, tanto entre os turistas estrangeiros quanto entre os próprios brasileiros. Temos muitos produtos interessantes, hotéis originais e muitos destinos ainda pouco conhecidos.”

O número de turistas internacionais no Brasil no primeiro trimestre comprova as palavras do diretor: o país atraiu 3,7 milhões de estrangeiros, alta de 47,8% em relação aos três primeiros meses de 2024. O Plano Nacional de Turismo (PNT) estipulou como meta até 2027 receber 8,1 milhões de turistas do exterior ao ano, o que posicionaría o Brasil como o destino mais visitado da América do Sul. O recorde atual, batido em 2024, é de 6,621 milhões de visitantes de fora. “Tenho certeza de que o Brasil terá uma presença ainda maior nas revistas internacionais de viagem em 2026”, antecipou Simon. Sobre apostas em outros destinos especiais que estão em seu radar, ele não titubeia: Escócia.

Logo na entrada da Bienal, um espaço de venda de produtos de artistas de vários cantos do Brasil, enfatizando o tema deste ano *Handmade in Latin America – by people, for people*.



OLEH SLOBODENIUK/GETTY IMAGES

SUÍÇA: CADA VEZ MAIS BRASILEIROS

Mesmo não sendo novidade que a Suíça é um dos destinos mais queridos do Brasil, os números recentes surpreenderam o mercado: 21,2% de crescimento em 2024 (ante 2023) e primeiro bimestre de 2025 com tendência semelhante: aumento de 14,5% – números que elevaram o país às prioridades globais do turismo suíço (os principais mercados são Estados Unidos e Alemanha). Zurique, Genebra e Lucerna são os destinos mais visitados; nas montanhas, destaque para St. Moritz e Zermatt. O grande aumento aconteceu, no entanto, em Interlaken, a capital do cantão de Berna, com 39,3%. “Os brasileiros se encantam cada vez mais com nossos vilarejos e montanhas, ideais para a prática de esportes”, disse Fabien Clerc, diretor de Turismo da Suíça no Brasil. “A Suíça possui a infraestrutura necessária para receber os visitantes exigentes do Brasil, que se destacam por seu maior gasto médio diário no país, de CHF 240 – valor superior ao de turistas de muitos outros países.”

A Suíça segue o padrão de alta do turismo mundial: em 2024, registrou aumento de 2,6% em relação ao ano anterior (42,8 milhões de pernoites em hotéis), movimento que corresponde a quase 3% do PIB do país. Para que o aumento de turistas não se transforme em dor de cabeça para os locais, o país está trabalhando para esparramar os visitantes em mais cidades e em estações de menor procura, como verão (atualmente, o inverno corresponde a 31% das viagens ao país; o verão, 22%).

WALDORF ASTORIA NEW YORK: O RETORNO DE UM ÍCONE

Inaugurado em 1931 – símbolo de luxo e sofisticação, e primeiro hotel a oferecer serviço de quarto 24 horas –, o Waldorf Astoria New York ficou fechado por quase 10 anos para uma ampla reforma que custou cerca de US\$ 1 bilhão. O processo de restauração foi liderado pelos arquitetos da Skidmore, Owings & Merrill, com design de interiores de Pierre-Yves Rochon – o que não muda é a arquitetura *art déco* original desse endereço na Park Avenue, entre as ruas 49 e 50, uma das propriedades mais desejadas da hotelaria mundial.

Agora são 375 quartos (antes eram mais de 1.400), sob 372 residências privativas, que variam de *studios* a quartos quádruplos, com interiores projetados por Jean-Louis Deniot. Os residentes terão acesso exclusivo a mais de 4.600 metros quadrados de áreas de lazer e a uma coleção de arte curada pelo colecionador suíço Simon de Pury. Hóspedes, residentes e visitantes desfrutarão de um programa completo de bem-estar, incluindo um spa Guerlain com mais de 2.800 metros quadrados e um centro de fitness de última geração. A gastronomia de excelência contará com um restaurante assinado pelo chef Michael Anthony, o retorno do emblemático Peacock Alley em parceria com o renomado mixologista Jeff Bell, e o Yoshoku, uma experiência de culinária japonesa. As reservas para hospedagens, grupos e eventos já estão abertas para setembro deste ano.

A próxima ILTM é a Asia Pacific, que acontece em Singapura, de 30 de junho a 3 de julho. A versão North America será nas Bahamas (6 a 9 de outubro) e, para fechar o ano, a ILTM Cannes (de 1º a 4 de dezembro). ☀

